ASSIGNATURA

CAPITAL

Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Nmueor do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Sexta-feira, 7 de Setembro de 1906 | ANNO XIV—N. 163

KALENDARIO

9.º MEZ --Setembro-- 30 DIAS

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda-feira		3	10	17	24	
Terça-feira		4	11	18	25	
Quarta-feira		5	12	19	26	
Quinta-feira		6	13	20	27	
Sexta-feira		7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 | Nova á 18
Ming. á 10 | Cresc. 25

O DIA

Sexta-feira, 7 de Setembro de 1906

(1ª Sexta-feira do mez dedicada ao Sagrado Coração de Nosso Senhor Jesus Christo. (Veja a 1ª sexta-feira de Janeiro)—Festa nacional em commemoração da Independencia do Brazil (1822). Feriado em todas as repartições publicas.—S. João de Nicomedia, M.; Santa Regina, V. M.; S. Nemorio, Diacono e companheiros, MM., S. Pamphilo, B. C.; S. Clodoaldo, C.

7 DE SETEMBRO

O Grito do Ipiranga, reboando através das edades, desperta os sentimentos heroicos da nacionalidade ao perpassar de cada uma das suas syllabas magestosas. Resume toda uma historia e falla ao mais longinquo futuro. Nelle purpureia e estúa todo o sangue dos martyres da independencia nacional, retinem os ferros e ribombam os tiros dos prelios heroicos da nossa redempção, fuigem os rebrilhos da nossa gloria envolvendo na sua magnificencia o nome da patria, resoam os hymnos altiloquos synthetisando o passado e o futuro, a gloria e a immortalidade!

Era o tempo das grandes reivindicações nacionaes. A patria grande e forte queria desprender-se dos vinculos que lhe atavam os membros, grilheta horrivel que não permittia o vôo sublime para os destinos que lhe estavam reservados.

De norte a sul um mesmo anceio soerguia todos os peitos, levantava todos os animos. Era a necessidade insatisfeita de crescer e de fulgir, de commetter e de subir! Era a mesma ambição suprema do condor dos Andes, desvairado da luz das alturas, confiante do vigor das azas, sentindo pequeno o meio que o circunda, o ninho em que se emplumou, a arvore altaneira da qual lançou o primeiro olhar para a terra!

As republicas começavam a erguer-se em torno, em meio das testas da liberdade. A terra virgem da America, o sol fecundo dos tropicos queriam dar ao mundo um povo livre, grande e redimido.

Servir-lhe-ia de pouso a região feliz, circundada das aguas azues do Atlantico, das correntes limpidas de rios immensos, das terras que surgem ao pé dos Andes, como pedestal de immensa estatua.

Nelle seria eterno o reflorir da vida moral, das grandezas do espirito!

Seria o ninho da liberdade em patria emmoldurada das supremas manifestações da natureza! Mas o protectorado lusitano, a cuja sombra fôram o expandir da colonia e o constituir da nacionalidade convertia-se agora em insupportavel grilhão.

Era mister sacudir as cadeias e... voar, conquistar a hegemonia promettida e a grandeza do futuro!

Ave, patria! Não deixarás de fulgir nas ovações moraes dos teus grandes filhos!

Serás o palinuro arrojado da grande náu da civilsação transportada por sobre o oceano dos tempos!

Quando do norte a sul sentir-se o reboar de estranha trombeta, derramando pavorosos sons de morte e de ruina, reerguer-se-á do teu ser a força incoercivel da resistencia patriotica ao partir de cada peito, accorde com o rithmo de cada coração o grito grandioso que hontem nos fez livres:

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 13 DE AGOSTO DE 1906.

(Continuação)

O Sr. João Luiz Alves—O mesmo pode se dar com os exames seriados. Depende da disidia dos examinadores.

O Sr. Castro Pinto—S. Ex. esquece-se de que, no regimen gymnasial, o exame é subsidiario ás cadernetas dos professores, os quaes conhecem de perto os seus examinados, que foram os seus alumnos e cujo merecimento se acha, em regra, verificado nas respectivas notas durante o anno lectivo. Quanto á desidia, o argumento prova de mais, porque, assim, não ha systema que preste. (*Apoiados.*)

O Sr. João Luiz Alves—Todos elles são bons; desapparecida a desidia.

O Sr. Castro Pinto—Não me consta que haja um paiz no mundo em que ainda existam os exames parcellados, taes como os praticamos no Brazil.

O exame parcellado é uma instituição annexa ao chamado curso de humanidades, reformas antenapoleonica, filha do criterio escolastico, residuo da idade media.

Antigamente, quando na França se fazia a cultura social, a cultura dos salões e da burocracia, era pelo ensino das humanidades que se educava o individuo. (*Trocam-se apartes.*)

O Sr. Manoel Fulgencio—V. Ex., o relator da Commissão e muitos outros desta Casa aqui estão educados pelos exames parcellados.

O Sr. Teixeira Brandão—Isso não é argumento.

O Sr. Castro Pinto—Muitos homens se tornaram eminentes na sciencia com a geometria de Euclides, e muitos outros sabiam mathematicas antes do advento de Descartes, Leibnitz e Newton; não obstante, hoje não se aprende como naquelles tempos.

Já vê o honrado Deputado que a sua observação não procede.

O Sr. Manoel Fulgencio—A questão é de bons professores e fiscalização nos exames.

O Sr. João Luiz Alves—Não ha duvida.

O Sr. Castro Pinto—Vamos a apreciação de um outro elemento, a situação moral do examinando, que, desconhecido quasi sempre pela commissão julgadora, póde achar-se tão emocionado, que seja victima de verdadeiro phenomeno de inhibição, incapaz de responder a mais trivial das perguntas, ou proferir disparates de que está cheia a historia anedoctica desses exames.

Vou agora, Sr. Presidente, referir-me ainda a um outro elemento de criterio, nos exames parcellados,—a funcção do examinador.—O examinador é um juiz e ás vezes um carrasco; ou deixa-se levar por sympathias de ordem doutrinaria, ou deixa-se levar pelas relações de ordem pessoal, ou, então, colloca-se no posto da guilhotina, unico meio que encontra para, forrando-se a grandes esforços, salvar a moralidade.

São innumeros os casos de prepotencia e injustiça devidos ao humor do examinador que, nas épocas de exames parcellados, tem de enfrentar legiões de inscriptos, vindos de todos os pontos do paiz.

O Sr. Affonso Costa—Na Parahyba, os escandalos foram taes que o Governo Imperial se viu obrigado a suspender os exames.

O Sr. Castro Pinto—Na Parahyba, no Rio Grande do Norte e em outras capitaes.

O Sr. Manoel Fulgencio—Tudo está na fiscalisação.

O Sr. Castro Pinto—Semelhante estado de cousas, já intoleravel, aggravou-se com a reforma da *madureza*.

O estudante, com o apoio dos paes e dos que lhes fazem as vezes, invoca o pretexto da *imminencia da madureza*, para engrolar os exames parcellados.

Nas épocas marcadas por lei, dá-se a mais curiosa e pittoresca das migrações. E' o mercado dos exames, uma ignominia. Os gymnasios e collegios ficam desertos; crescem os proventos do ensino remunerado, mas só nos dous mezes em que mais ou menos se passa uma época de exames, e o tempo necessario para memorizar-se o programma de pontos.

Si não me deixam passar, diz o estudante, lá vem a madureza; e a pretexto deste pavor, de Annibal *ad portas*, é o exame de madureza, vem a maior caudal de escandalos que tem havido na instrucção publica.

Mas, Sr. Presidente, ha remedio para isso?

Ha, simplificando, fiscalizando e, sobretudo, racionalizando o ensino.

Primeiro que tudo, simplificando.

Este regimen vigente é um regimen de transição, é um regimen amphibio, imposto pelos que com saudade dos estudos classicos, não tiveram ainda a coragem de implantar neste paiz o ensino verdadeiramente scientifico; porque se o alumno quizer ir ao grego, si quizer ainda chegar ao hebraico, e até ao sanscrito, que o faça; mas a obrigação do Estado não é ter estabelecimentos onde se aprenda tudo e sim o que é necessario para habilitar aos cursos superiores, sem fallar no outro ramo da instrucção secundaria—o *ensino profissional*.

Ha muitas materias, ha excesso de trabalho mental, muito latim e muita geographia; ha um anno em que o ensino gymnasial se compõe, si não me engano, de 18 materias; é uma confusão mental verdadeira.

E dahi dous males: um que é a aggravar a neurasthenia de clima, a nossa debilidade de raça, de que se falla a todo momento.

Ora, essa debilidade é intensamente aggravada por esse excesso de *estudo*, por esse *surmenage* cerebral; o estudante sahe para o curso superior com o cerebro extenuado, infringindo-se desse modo a pedagogia moderna, a hygiene e a gymnastica do espirito.

(Continúa)

KERMESSE

Amanhã no Jardim Publico terá começo a kermesse, em beneficio do Orphanato Parahybano.

Amanhã! Amanhã!

Assembléa Legislativa

Reuniu-se ante-hontem, funccionando com a presença de 21 senhores deputados.

Na hora dos requerimentos forão apresentadas diversas petições de professores, uns pedindo contagem de tempo para aposentadoria e outros solicitando augmento de ordenado, na qualidade de jubilados, ainda outros pedindo licença com ordenado.

Foi igualmente lida uma petição do Illm. Sr. Dr. Paulo Hypacio, juiz de direito de Campina Grande, requerendo 1 anno de licença, com todas as vantagens.

Forão todos esses requerimentos ás respectivas commissões.

Em seguida o deputado Rodrigues de Carvalho, usando da palavra, apresentou o projecto de Monte-Pio dos empregados do Estado, e, comquanto declarasse desde logo que o seu projecto era calcado sobre os moldes da mutualidade, viria opportunamente á tribuna para fallar a respeito no correr da respectiva discussão.

O projecto era assignado por 5 deputados, pelo que foi logo a imprimir.

Pelo deputado Dr. Pedro Pedroza foi apresentado o projecto que auctorisa ao Exm. Sr. Presidente do Estado a encampar a Companhia Ferro Carril, desta Capital, empreza da qual o Estado é o maior accionista.

O projecto passou em 1ª discussão.

—

Hontem deixou de haver sessão por falta de numero sufficiente de deputados.

Ficaram os trabalhos adiados para a proxima segunda-feira.

O BEIJO

I

Encostado á humbreira da porta, o velho doutor, profundamente commovido, olhava.

Diante d'elle—no meio da sala—dentro de um caixão negro e cujas extremidades repousavam sobre dois pequenos tamboretes, Luiz, de mãos cruzadas sobre o peito, dormia o ultimo somno.

A' um canto, d. Luiza—a velha mãe do finado—immovel como se estivesse petrificada, rezava.

Sentada diante da pequena janella que deitava para o campo, Santa—a irmã do morto—pensativa como sempre, seguia com os olhos o vôo caprichoso das andorinhas.

Havia em tudo aquillo uma tristeza profunda; um não sei que de extraordinario.

E o velho doutor, profundamente commovido, olhava.

O seu olhar, que umas vezes pousava sobre a cabeça branca da velhinha e, outras vezes, sobre a cabeça loira da moça, cahia de instante, a instante, e com uma expressão de receio, de terror quasi, sobre o rosto macilento do cadaver que, com os olhos e os labios desmesuradamente abertos, parecia olhar para elle fixamente, parecia sorrir para elle ironicamente.

Subito, o doutor ergueu a cabeça como se tivesse tomado uma resolução e, avançando lentamente, murmurou:

—Santa!...

A moça extremeceu e voltou-se, fitando no semblante do medico os seus grandes olhos humidos.

Ante esse olhar, o velho apostolo da sciencia experimentou uma sensação extraordinaria.

Por uma d'essas cousas que se não explicam, á sua memoria acudui, repentinamente, a lembrança de uma scena pungentissima de que elle fôra testemunha ha quinze annos e na qual, aquella moça, aquella Santa que elle tinha diante de si naquelle momento e que era realmente uma santa, fizera um juramento terrivel—um desses juramentos que ficam sendo, para aquelles que os pronunciam, uma especie de relbião, contra a qual nada póde o tempo que tudo gasta, nada póde o interesse que tudo amollece.

II

—Ah!...—lembrava-se o bom doutor—n'aquelle tempo, ha quinze annos, era aquella pobre moça bem jovem ainda.

Amava e ia unir-se em breve áquelle que o seu coração escolhera, quando, uma noite, Henrique—o seu infeliz noivo—fôra encontrado na rua, assasinado por uns bandidos.

E, cobrindo de beijos o corpo do desventurado Henrique, a pobre moça jurava que se conservaria sempre fiel a sua memoria e que os seus labios jamais beijariam os labios de um outro homem, ainda mesmo que esse homem fosse seu irmão que, juntamente com a sua velha mãe, era, a contar d'aquelle dia, toda a familia que lhe restava no mundo.

E, no entanto, era elle que assistira a tudo aquillo e que, na qualidade de amigo de todos os tempos, daquella desgraçada familia, tomára parte em todos os seus degostos, em todas as suas desventuras; era elle, afinal, que, n'aquelle momento, se preparava para propor a Santa, áquella pobre moça que era, sem duvida, a maior victima de todos esses desgostos, de todas essas desventuras, a quebra de uma parte d'esse juramento—um sacrilegio quasi.

Ah!.. mas não era em seu beneficio, d'elle, não!...

N'um momento de fraqueza, promettera-o a Luiz, cujo cadaver contemplava n'aquelle instante e que, com os olhos e os labios desmesuradamente abertos, parecia olhar para elle fixamente, parecia sorrir para elle ironicamente, como que arguindo-o da sua cobardia.

E o velho medico deixou pender a cabeça, como se a esmagasse o peso do terrivel compromisso que tomara.

III

Passaram-se alguns minutos.

Ssbito, o doutor, que fizéra sôbre si mesmo um esforço extraordinario, avançou resolutamente para a jovem.

—Santa—murmurou elle, collocando-se diante da moça—minha querida Santa...

E calou-se. Ah!.. não sabia de que modo havia de começar.

—Vamos, doutor—disse carinhosamente a jovem que ha muito conhecera o embaraço do medico.—Tem alguma cousa a dizer-me, não é assim, meu amigo?...

—Sim!.. sim!..—balbuciou o velho—um pedido... um pedido... d'elle.

E apontou para o cadaver.

—Um pedido!..—murmurou a donzella estremecendo.

—Um pedido!..—repetio como um echo a velhinha.

—Sim—continuou o velho, abanando tristemente a cabeça.—Luiz, aquelle desventurado que alli está e a quem um desgosto secreto impellio ás mais escandalosas orgias, ás mais extraordinarias loucuras, ao tumulo, finalmente; Luiz alguns minutos antes de morrer, encarregou-me de fazer-te um pedido, minha filha. Doutor—disse-me o infeliz—jura fazer, quando eu tiver morrido, uma cousa que vou pedir-lhe?... Juro—respondi. Pois bem, doutor—continuou o desgraçado—quando eu estiver morto, procure Santa e diga-lhe Luiz—o seu desditoso irmão—tem medo de apresentar-se diante de Deus com os labios manchados pelos beijos das mulheres perdidas, e supplica-lhe...

O velho interrompeu-se. Ah!.. não tinha coragem.

—Vamos, meu amigo—disse a moça—não tenha receio: diga.

O doutor fez um esforço e pronunciou surdamente estas palavras:

—Um beijo!.. um beijo!...

—Um beijo!..—repetio a velhinha—Santa, minha querida filha...

E d. Luiza pôz as mãos, n'um gesto de supplica.

O medico levou um dedo aos labios, impondo silencio.

A velha calou-se.

Santa, com os olhos fitos no vacuo, parecia consultar um ser invisivel.

Subito, levantou-se e, caminhando para o cadaver, collocou-se diante d'elle.

Decorreram alguns instantes.

De repente, a moça curvou-se, e os seus labios, á semelhança de uma borboleta, pousaram brandamente na flôr descorada dos labios do morto.

Foi illusão, de certo: uma chamma viva brilhou, como um relampago, nas pupillas do cadaver; seus labios moveram-se como que balbuciando um agradecimento e fecharam-se em seguida—quem sabe?..—para guardar, talvez, por toda a eternidade, a essencia extraordinaria d'aquelle beijo immaculado.

O rumor de um soluço encheu toda a casa: era o velho medico que, não podendo, afinal, conter por mais tempo a emoção, chorava como um perdido.

A moça ergueu-se lentamente e foi sentar-se outra vez, diante da pequena janella que deitava para o campo.

Ao longe, por cima do arvoredo, parecendo emergir de um occeano de verdura, a pequena cruz do campanario, cujo sino, n'esse instante, badalava tristonhamente, erguia os braços na sua supplica incansavel ao céo, de onde começavam a descer as primeiras sombras da noite.

Os olhos da donzella fixaram-se no adoravel signal da redempção, que os ultimos raios do sol circundavam de uma aureola estranha.

—Sim—pensava ella—o seu amor era como aquella cruz: tinha, tambem, a sua historia inesquecivel e ensanguentada, e, como aquelle symbolo de piedade e perdão, pairava, cheio de misericordia, por sobre as miserias da vida.

E a moça fechou os olhos, como se a offuscasse a visão de tamanha desventura.

Anoiteceu...

Recife.

MENDES MARTINS.

Impostos

Conforme os editaes das repartições competentes, publicados em outra secção, pagam-se n'este mez, sem multa, o imposto de decima urbana e a taxa municipal de 1$000 sobre cada predio situado nas ruas não percorridas pelas carroças de lixo.

Tanto a decima urbana como a taxa municipal são pagas na Recebedoria de Rendas do Estado.

PARABENS

NASCIMENTO:

Por telegramma particular ante-hontem recebido, sabemos que o lar do nosso sympathico amigo, Snr. Edesio Silva está em festas pelo nascimento do seu primogenito.

Este feliz acontecimento é sobretudo agradavel ao nosso dedicado amigo e companheiro de trabalhos, Professor Tito Silva, que no recem-nascido abençoa o seu primeiro neto. Participes da alegria do companheiro tão estimavel, apresentamos os nossos parabens aos distinctos paes e avós, e fazemos votos para que á innocente creança caiba continuar a tradição immaculada de honra e de trabalho de seus ascendentes e ao mesmo tempo constituir uma das glorias da terra que lhe deu o berço.

—

FAZEM ANNOS HOJE:

O nosso digno amigo Capitão Narciso Evaristo Monteiro, honrado e activo empregado da casa Paiva Valente & Cª.

Por esse motivo feliz, o distincto anniversariante receberá hoje muitos cumprimentos de seus innumeros amigos e admiradores das suas bellas qualidades.

—

A distincta senhorita Carminha Montezuma dilecta filha do estimado Cavalheiro Idalino Montezuma.

—

A distincta senhorita Merandolina Alves da Silva.

CASAMENTO:

Foram unidos hontem pelos sagrados laços do matrimonio, o Snr. Francisco Tavares de Mello, estimado empregado das officinas da Imprensa Official, e a gentilissima senhorita Dª Maria Magdalena de Oliveira.

Serviram de paranimphos os Coroneis Genuino de Albuquerque e Tito Silva e as Ex.mas Sr.as D. D. Elisa E. Tavares de Mello e Rosa A. de Almeida.

A este jovem par desejamos muitas venturas.

ARTES E LETTRAS

MAGNIFICAT

Minh'alma se engrandece em ti; meu peito
Exulta em ti, meu Deus, eternamente:
Porque de tua serva humilde e crente
Fizeste um tabernaculo de respeito

Eis que por este enorme e grande feito
Me chamará bemdicta toda gente:
Porque me fez teu braço omnipotente
Dos seres do Creador o mais perfeito.

E teu sagrado auxilio e santa graça
A'quelles que te temem, com ternura
Por todas gerações brilhando passa:

Porque do potentado o throno aterra
E o pobre exalta a soberana altura
Quem fez-me a Gloria d'Israel na terra!

Guarabira,—1906.

Padre MATHIAS FREIRE.

Caso de Sergipe

N. 97—1906

Tendo em 10 do corrente se revoltado a força policial do Estado de Sergipe, requisitou o respectivo presidente a intervenção do Governo da União, nos termos do art. 6.º, § 3.º, da Constituição da Republica, para manter a ordem e defender a sua autoridade.

Immediatamente o Poder Executivo Federal deu ordem para que seguisse para Aracajú um dos batalhões estacionados na Bahia e mandou instrucções ao capitão do porto para prestar o auxilio requisitado.

Ao chegar, porém, essa ordem, estavam reunidos em conferencia, em casa do capitão do porto, o presidente do Estado desembargador Guilherme de Campos, o vice-presidente Dr. Pelino Nobre e mais dous representantes federaes do Estado, resultando dessa conferencia resignarem os seus cargos o presidente e o vice-presidente, tendo este na communicação telegraphica que, no dia seguinte, dirigiu ao Sr. Presidente da Republica, accentuado que renunciava «forçado pelas circumstancias».

Chegando no dia 13 á capital do Estado o 26.º batalhão de infantaria, declararam o presidente e o vice-presidente ao commandante desse batalhão que não reassumiam o governo «por julgarem insufficiente a força federal enviada»; o que contestou o tenente-coronel Gomes Carneiro, que se limitou a communicar o caso ás autoridades federaes competentes.

E' o que em mensagem informa ao Congresso Nacional o Sr. Presidente da Republica, dizendo aguardar as providencias que forem julgadas necessarias para a defesa e regular funccionamento do regimen republicano.

Da exposição feita, se evidencia que a renuncia foi uma consequencia, ou antes, uma consumação da revolta, que outra cousa não visava sinão a mudança do chefe do governo do Estado; um acto, enfim, praticado para evitar talvez mal maior; não, porém, um acto livre e espontaneo. E tanto o presidente do Estado não pretendia renunciar o seu posto, que havia solicitado, logo após o levante da força policial, a intervenção do Governo Federal.

Dar tal renuncia como firme e valiosa seria sanccionar a deposição da autoridade, que se mostrou de uma fraqueza lastimavel cedendo á imposição do momento, antes da prompta intervenção do Sr. Presidente da Republica.

Demais, o art. 17, § 5.º, da Constituição do Estado de Sergipe deu á assembléa legislativa a attribuição privativa de acceitar a renuncia do presidente e do vice-presidente e, sendo a renuncia um acto pessoal, desappareceu desde que os resignatarios a declararam insubsistente e nulla antes do poder competente tomar conhecimento da mesma.

Não se modificou, portanto, a situação que provocou a ordem de intervenção do Sr. Presidente da Republica, a quem cabe insistir nas providencias para que o presidente legal seja restabelecido no exercicio do seu cargo e assegurado o prestigio de sua autoridade.

Nestas condições, tendo o Poder Executivo Federal tomado as primeiras providencias para restabelecer a ordem e assegurar no poder a autoridade legal, a Commissão de Constituição e Diplomacia entende que, por emquanto, nenhuma medida tem o Congresso Nacional a decretar, cumprindo ao Presidente da Republica, em obediencia á nossa lei fundamental, continuar nas providencias iniciadas, attendendo á solicitação do presidente do Estado de Sergipe para manter a sua autoridade.

Sala das Commissões, 23 de agosto de 1906.—*A. Azeredo*, presidente—*Sá Peixoto*, relator.—*Pedro Velho*.—A imprimir.

PARECER

N. 62—1906

Reconhece que a renuncia dos Srs. Guilherme Campos e Pelino Nobre dos cargos de presidente e vice-presidente de Sergipe, em 10 de agosto corrente, lhes foi extorquida, o que equivale a verdadeira deposição, e confia que o Poder Executivo, no exercicio da attribuição constante do art. 6.º, § 3.º, da Constituição, preste áquellas autoridades todo o auxilio que for necessario para que, reintegradas nos seus cargos e garantidos efficazmente no respectivo exercicio, possam manter a ordem e tranquillidade no Estado.

Em mensagem de 17 deste mez, o Sr. Presidente da Republica relata ao Congresso Nacional os successos politicos que, até aquella data e desde o dia 10, se desenrolaram no Estado de Sergipe e declara que do Congresso «aguarda as providencias que forem julgadas necessarias para a defesa e regular funccionamento do regimen republicano».

Eis os factos:

A 10 do corrente, a força policial revoltou-se contra o presidente do Estado, desembargador Guilherme Campos, que, nesse mesmo dia, solicitou do Governo Federal o preciso auxilio para manter a ordem e a sua autoridade, nos termos do art. 6.º, § 3.º, da Constituição da Republica, como consta do seu telegramma, annexo á mensagem.

O Sr. Presidente da Republica, em vista dessa requisição, resolveu:

1.º, ordenar ao capitão do porto de Aracajú que prestasse auxilio ao governo legal;

2.º, fazer seguir, com o mesmo fim, para a capital de Sergipe o 26 batalhão de infantaria, então estacionado na Bahia.

O capitão do porto, em resposta, telegraphou ao Ministro da Marinha, no mesmo dia 10, que ao receber as suas ordens conferenciavam em sua casa o presidente, o vice-presidente, o monsenhor Olympio Campos e o Dr. Fausto Cardoso, resultando dessa conferencia *resignarem por escripto* as autoridades legaes, entregando a *resignação* em mãos do

agradecida a commissão composta dos:

Tenente Coronel Manoel Mauricio Lopes Lima.

Tenente Coronel José Trigueiro.

Major Felinto Ayres.

Capitão Antonio Mendes Ribeiro.

Capitão Ezequiel Lopes Machado.

Tenente João Cancio da Silva.

Tenente Elias Venancio.»

ECHOS E NOTICIAS

Effectuou-se hontem a missa que por alma do nosso amigo, Capitão Antonio Miguel Pinto Ribeiro, foi mandada rezar na igreja do Rosario.

—

O nosso collega «O Commercio», de Bagé, Rio Grande do Sul, passou das nossas columnas para as suas, o bello soneto «O invejoso» da lavra do mavioso poéta Raúl Machado, nosso intelligente collaborador.

Ainda o mesmo collega transcreveu o artistico soneto intitulado «O Praieiro,» do nosso talentoso collaborador Americo Falcão.

—

A sede social d'A Previdente installou-se ante-hontem (5 do corrente) em seu predio a rua Barão da Passagem nº. 134.

Consta que alguns socios cogitam na creação de uma segunda secção de mil associados, na qual poderão ser admittidos e readmittidos, no periodo da organisação, pessôas maiores de 50 e menores de 60 annos, garantida o quanto possivel a estabilidade da secção actual.

Si assim resolver a Sociedade melhores e maiores serviços prestará á familia parahybana.

Na segunda-feira proxima (10 do corrente) termina o ultimo prazo para o pagamento da quota do 40 obito, com multa.

—

Chegados do Recife, onde com bom aproveitamento estudam o curso de direito, acham-se nesta cidade os jovens academicos Antonio Rodolpho Toscano Espinola, Eugenio e Frederico de Figueiredo Neiva.

—

Do Estado de Pernambuco chegou ante-hontem, pelo trem inter-estadoal a exma. familia do illustre dr. Arthur Quadros Collares Moreira, abastado negociante nesta praça. Diversas familias foram recebel-a na gare da estação "Conde d'Eu".

Que tivesse feito bôa viagem são os nossos desejos.

—

Está nesta cidade o nosso illustre amigo dr. Heraclito Cavalcanti, digno juiz de direito da comarca de Itabayanna.

—

Acha-se entre nós o nosso amigo dr. Aristheu Pinheiro de Mendonça, digno juiz municipal do termo do Brejo do Cruz.

—

Communicou-nos o digno Secretario da Capitania do Porto, major Manoel da Motta Leal, de ordem do illnstre capitão do Porto, que acceitam-se naquella capitania, voluntarios para os corpos da marinha nacional. Somos gratos pela delicadeza.

—

A administração dos Correios communicou-nos, por intermedio do seu zeloso chefe da 1a. secção, sr. Affonso Teixeira, que aquella repartição postal expedirá malas para o sul do paiz, pelos trens extraordinarios dos dias 7 e 9, sendo que as malas serão fechadas de vespera, observando-se o mesmo horario, para o recolhimento das correspondencias.

—

Continúa bastante incommodado o distincto moço Raïf Cunha Lima, que a conselho de seu illustre medico assistente, embarcou hontem, pelo trem do horario da tarde, para o Sapé.

Fazemos sinceros votos para que alcance as melhoras desejadas, voltando em breve restabelecido do incommodo que tantos soffrimentos o tem trasido.

—

Não se realisará amanhã, como estava annunciado, o espectaculo com que o Club Dramatico pretendia terminar os festejos de 7 de Setembro, ficando adiado para o sabbado proximo.

—

Está entre nós o digno moço Epaminondas Brandão, honrado commerciante, que brevemente seguirá para a bella cidade de Fortaleza.

—

A Administração dos correios deste Estado, rendeu no dia 5 do corrente mez, a importancia de 5:761$720.

—

Não se tendo reunido em assembléa geral os srs. accionistas da Ferro Carril Parahybana, para tratar da encompação da mesma, foi marcada para o dia 10, nova reunião, á qual devem camparecer todos os accionistas pois tratase de assumptos de maxima importancia.

Acha-se ha alguns dias, entre nós o estimado sacerdote padre José Alves Cavalcante, virtuoso vigario da freguesia de Guyaninha do visinho Estado do Norte.

Cumprimentamol-o.

—

E' felizmente de ordem a tranquillizar-nos o que se contem em um despacho recebido hontem do Recife pelo Ill.mo Sr. Dr. Flavio Maroja, Inspector de Saude dos Portos deste Estado, sobre o reapparecimento de casos suspeitos de peste bubonica na visinha capital, do Sul; o que já tinhamos lido em folhas daquella procedencia.

—

A commissão do Instituto Historico pede ás Exm.as familias o seu comparecimento a sessão da Assembléa, hoje, as 2 horas da tarde.

Casamento Civil

Foram affixados os 1os proclamas de casamento dos contrahentes Joaquim Rodrigues Pereira com D. Elvira Ferreira Leite, e José Acylino de Carvalho com D. Maria Amelia de Medeiros.

7 de Setembro

Recebemos o seguinte convite: Gremio Literario «Pedro Americo» na cidade de Guarabira em 2 de Setembro de 1906.

Tenho a subida honra de convidar essa illustrada Redacção pára assistir ás féstas que este gremio realisa no dia 7 de Setembro, em commemoração a grande data da—Independencia—, bem como á sessão magna no salão municipal onde conferenciará sobre o facto o illustre e conhecido orador Padre Ignacio d'Almeida.

Aproveito a opportunidade para protestar á essa illustrada Redacção grande estima e elevada consideração.

Saude e Fraternidade

O 1º Secretario,

Antonio Ribeiro Campos.

Guarda Nacional

Do Estado da Parahyba

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL, EM 7 DE SETEMBRO DE 1906

7 DE SETEMBRO

Camaradas!

A republica commemora hoje um dos mais auspiciosos factos da nossa vida politica...

Gemia o Brazil, esse colosso da Natureza, jungido pelos grilhões que a conquista lhe havia atado aos giganteos pulsos, quando, em 1822, nas margens do Ipiranga, raiou a Aurora da Redempção, no dia que hoje, com enthusiasmo commemoramos.

O grito de—Independencia ou Morte—que immortalizou o glorioso fundador do Novo Imperio, repercutiu vibrante por tal fórma em peitos patriotios brazileiros que ainda hoje se faz sentir o seu benefico effeito!...

Constituidos em Povo Livre, com ingresso no Banquete Universal da Civilisação, temos, até hoje, sabido honrar a terra que nos legou Cabral.

As margens do Prata e do Uruguay e os campos inhospitos do Paraguay ahi estão para atestar o nosso valor, como defensores de uma Patria Amada!

E hoje, que a Republica gloriosamente nos abriga das vistas ambiciosas dos inimigos, eduquemos pelo exemplo do civismo a Mocidade que se ergue para nos substituir além!...

Viva a Patria Brazileira!

Vivão as classes armadas do Brazil.

Viva a Republica!

O Chefe do Estado Maior e Commandante Superior Interino.

Coronel MANOEL J. DE SOUZA LEMOS.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

Acta da 1a. Sessão preparatoria, em 30 de Agosto de 1906.

A' hora regimental, presentes os Srs. Campello, Padre Targino, Rego Barros, João Lyra, Pinho, Botelho, Viegas, Lindolpho Correia, Pedrosa, Ignacio Evaristo, Manoel Ferreira, Severino Regis, Santa Cruz, João Lourenço, e Francisco Antonio.

O Sr. Pedrosa aclama Presidente o Sr. Commendador Campello bem como 1º. Secretario o Sr. Major Ignacio Evaristo e 2º., Capitão Lima Botelho, que tomão assento.

Constituida a Mesa Provizoria, o Sr. Presidente declara que se achão sobre a mesa os diplomas dos quatro Srs. deputados eleitos Dr. João Lopes Machado, Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, Dr. José Rodrigues de Carvalho e Padre Ignacio d'Almeida, e que vai proceder a eleição da Commissão que deve dar parecer sobre as eleições que elegerão os mesmos Srs. Deputados.

O Sr. Santa Cruz, vem a tribuna e pede que seja declarado na Acta o seu voto contra esta eleição, declarando que por coherencia assim procede, visto como já o anno passado assim procedeu no reconhecimento de seu illustre collega Dr. Pedroza e assim continúa passando da mesma forma.

O Sr. João Lyra (pela ordem) diz que antes de principiar-se os trabalhos d'esta Assembléa, vem apresentar um voto de profundo pesar pelo fallecimento do velho amigo e deputado d'este Estado Coronel Graciliano Fontino Lordão e apresenta a seguinte:

MOCÇÃO

"Considerando que me cumpre accentuar indilevelmente a tristeza que motivou a esta Corporação o fallecimento do Coronel Graciliano Fontino Lordão, membro querido e eminente d'esta Assembléa;

Considerando que o illustre extincto, pela sua notavel competencia e rara dedicação a o serviço publico impõe-se no scenario politico indigena o logar distinctissimo, deixando vacuo immenso nas fileiras do partido politico, em nome do qual fomos investidos dos mandatos que exercemos;

Considerando que é dever civico elementar concorrer para o inesquicimento dos valorozos combatentes do bem geral;

Considerando que no duplo caracter de representante da opinião popular e de testemunhas constantes dos esforços patrioticos do inditozo companheiro que tão exemplarmente exerceu por muitos annos o cargo de 1º. Secretario d'esta Casa, devemos deixar claramente expresso o nosso pesar pelo seu fallecimento;

Indico que seja incerido na Acta de nossos trabalhos de hoje, primeiro dia em que se reunem os representantes d'este Estado, depois do fatal acontecimento, o presente voto de pesar pela morte de nosso inolvidavel collega Coronel Graciliano Fontino Lordão.

Sala das Sessões 30 de Agosto de 1906.

JOÃO LYRA"

—

Vem a Mesa e o Sr. Presidente declara que não estando a casa constituida, vai ser guardada para ser votada na primeira sessão ordinaria.

O Sr. Presidente declara que se achão sobre a Mesa os diplomas dos quatro Srs. deputados eleitos, Dr. João Lopes Machado, Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira, Dr. José Rodrigues de Carvalho e Padre Ignacio d'Almeida, e, que de conformidade com o Regimento vai mandar proceder a eleição para a Commissão de verificação de poderes.

Procedida a eleição recolheu-se dôse cedulas com o seguinte resultado:

Cunha Pedroza	11 votos
Antonio Pinho	11 »
Padre Targino	11 »
Lyra	2 »
Cedulas em branco	2

O Sr. Presidente diz, que, se achando eleita a Commissão convida-a para tomar conhecimento dos diplomas apresentados e suspende a sessão

Reaberta a sessão o Sr. Pedroza, como Relator da Commissão respectiva, apresenta o seguinte:

PARECER

A Commissão de reconhecimento de poderes, tomando conhecimento das eleições procedidas a 26 de Julho do corrente anno, verificou, depois de examinada as authenticas que lhe foram apresentadas, em numero de noventa e sete (97), enviadas pelas diversas secções eleitoraes do Estado, que o processo havido correo com toda regularidade, sem protestos de especie alguma; pelo que, sommados os votos com que foram suffragados os unicos candidatos que se apresentaram ao eleitorado, evidencia-se que obtiveram votos os seguintes candidatos:

Dr. João Lopes Machado, com 8.656 votos. Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira, com 8.430 votos. Dr. José Rodrigues de Carvalho, 8.351 votos. Padre Ignacio de Almeida, com 8.300 votos.

E, sendo assim, a Commissão é de parecer que sejam approvadas as eleições realisadas no Estado, a 26 de Julho ultimo, para preenchimento de quatro vagas, abertas pela prematura morte do inditoso deputado, Coronel Graciliano Fontino Lordão e pelas [illegible] perdas em que incidiram [illegible] deputados, Drs. Francisco [illegible]ico da Nobrega, Apollonio [illegible] Peregrino d'Albuquerque [illegible] Coronel Augusto Gomes [illegible] que sejam reconhecidos [illegible] proclamados deputados os [illegible] João Lopes Machado, F[illegible] Toscano Leite Ferreira, J[illegible] Rodrigues de Carvalho e Padre [illegible] d'Almeida. Sala das Com[illegible] em 30 de Agosto de 190[illegible]

Pedro Pedrosa [illegible]

Padre Francisco [illegible] Pereira da Costa

Antonio Soares [illegible]

Lido, é submettido á discussão e não havendo quem sobre elle fallasse foi posto a votos, sendo approvado.

O Sr. Presidente proclama deputados os Srs. Drs. João Lopes Machado, Felizardo Toscano Leite Ferreira, José Rodrigues de Carvalho e Padre Ignacio de Almeida.

O Sr. Pedrosa pede a palavra e declara que se achando na ante-sala tres dos Srs. deputados reconhecidos Dr. Felizardo Leite Ferreira, Dr. José Rodrigues de Carvalho e Padre Ignacio de Almeida, requer que sejão elles introduzidos no recinto afim de prestarem o juramento do estylo.

O Sr. Presidente convida o Sr. 1º Secretario para introduzir na sala das Sessões os Srs. deputados eleitos, os quaes prestão o juramento e tomam assento.

O Sr. Presidente declara que havendo numero leual para funccionar esta Assembléa vai mandar communicar a S. Exc. o Sr. Governador do Estado para designar dia e hora para a installação dos trabalhos legislativos.

S. Exc. o Sr. Presidente do Estado designou o dia 1º a 1 hora da tarde.

O Sr. Presidente convida os Srs. Deputados para comparecerem as 11 horas do dia seguinte e levanta a Sessão.

José Campello d'Albuquerque Galvão,—Presidente

Ignacio E. Monteiro Sobrinho,—1º Secretario.

A. A. de Lima Botelho,—2º Secretario.

—

Acta da Sessão de Installação em 1 de Setembro de 1906.

Presidencia do Ex.mo Sr. Commendador Campello.

A' hora regimental presente os Srs. Deputados Campello Ignacio Evaristo, Botelho. Santa Cruz, Manoel Dantas, José de Mello, Lindolpho Correia, Pedroza, Rego Barros, Pinho, Viegas, Pinto Regis, Ascendino Neves, Araujo Pereira, João Leite, João Lourenço, Venceslão, Manoel Ferreira, Padre Cyrillo, Padre Targino, Ignacio de Almeida e José Rodrigues, abre-se a sessão.

O Sr. 2º Secretario procede a leitura da acta da Sessão anterior que é, sem debate, approvada.

Não houve expediente.

Tendo entrado a hora dos requerimentos e não havendo quem uzasse da palavra, o Sr. Presidente, declarou que vai se proceder a Eleição da Mesa que tem de presidir os trabalhos da presente Sessão legislativa.

Para Presidente recolherão-se 22 cedulas que dão a seguinte resultado:

Dr. João Lopes Machado.	20 votos
Dr. Manoel Dantas	1 »
Em branco	1 »

O Sr. Presidente declara eleito o Sr. Dr. João Lopes Machado.

Para 1º Vice Presidente recolheram-se 22 cedulas cujo resultado é o seguinte:

Campello	20 votos
Valdevino Lobo	1 »
Padre Almeida	1 »

O Sr. Presidente declara eleito 1º. Vice Presidente o Sr. Commendador Campello.

—Entra e toma assento o Sr. Deputado João Lyra.

Para 2º Vice Presidente são recebidas 23 cedulas conferindo ao Srs:

Filizardo Leite	22 votos
Padre Almeida	1 »

O Sr. Presidente declara eleito 2º Vice Presidente o Sr. Dr. Felisardo.

Procede-se á eleição para 1º Secretario.

Recolherão-se 22 cedulas com o seguinte resultado:

Ignacio Evaristo	18 votos
Padre Almeida	2 »
Padre Targino	1 »
Santa Cruz	1 »

Uma cedula em branco.

O Sr Presidente declara eleito 1º Secretario o Sr. Ignacio Evaristo.

Para 2º Secretario recolhe-se igual numero de cedulas que apuradas dão o seguinte resultado:

Botelho	21 votos
José de Mello	1 »

Em branco uma cedula.

O Sr. Presidente declara que foi eleito 2º Secretario o Sr. Botelho.

Para supplentes de Secretarios são recolhidas igual numero de cedulas com o seguinte resultado:

Para supplente de 1º Secretario.

José de Mello	18 votos
Santa Cruz	1 »
Pinto Regis	1 »
Padre Almeida	1 »
Rodrigues de Carv.º	1 »

Uma cedula em branco

Para supplente de 2º Secretario são recebidas vinte trez cedulas que dão o resultado seguinte:

Padre Almeida	20 votos
Santa Cruz	1 »
José de Mello	1 »

Uma cedula em branco

O Sr. Presidente declara supplentes de 1º Secretario o Sr. José de Mello e de 2º o Sr. Padre Almeida.

Finda a eleição, o Sr. Presidente suspende a Sessão, tendo designado a commissão composta dos Srs. Santa Cruz, Pedrosa e Padre Cyrillo para acompanharem S. Exc.a o Sr. Presidente do Estado até o recinto da Assembléa.

Reaberta a Sessão a 1 hora da tarde o Sr. Presidente do Estado comparece, toma assento ao lado do Sr. Presidente d'esta casa. Lê sua Mensagem e retira-se com as mesmas formalidades.

Nada mais havendo a trata: o Sr. Presidente levanta a sessão.

Noticias do interior

PATOS

Sr Redactor da «A União.»

A generosa hospitalidade com que tendes acolhido os meus artigos, leva-me a proseguir em minhas noticias relativas a esta Zona. Li com grande prazer a sentença promissora do venerando Presidente da Republica a empossar-se, quando em linguagem criteriosa no Rio Grande do Sul, affirmou que no seu governo as estradas de ferro de penetração, iam ter um verdadeiro incremento.

Disse elle ainda em legitimo surto de patriotismo: recorrerei aos imprestimos, se preciso for. Não conhecemos n'este paiz phrase mais digna de um estadista, que mais consulte aos interesses do Brazil do que á cima referida. E' bem sabido que os imprestimos oneram mais o contribuinte, mas o principio é que tornam-se elles sempre beneficos quando a sua applicação é de natureza reproductiva. Não conhecemos serviço de maior utilidade e proveito para esta Republica do que a construcção e prolongamento das linhas ferreas de penetração. Assim, pois, abençoada a phrase do venerando estadista—prestes a assumir o governo da Republica; que o seu conceito se converta em realidade, é o nosso voto de humilde brasileiro—. A idéia já por nós levantado de que tanto o Estado como a nossa empresa de viação ferrea devem providenciar em tempo contra a Ceará-Merim, inclinando o prolongamento da nossa linha ferrea o mais possivel para o lado do norte, vai encontrando apoio no bem publico. Já de Solidade levantou-se alguem que em nóme do povo demonstrou a necessidade indeclinavel de fazer-se ali uma estação no pecurso de Campina para Batalhão.

Realmente é alli um dos pontos ao lado do norte do Estado que melhores vantagens offerece para uma estação.

Uma vez, em Batalhão a estrada de ferro, confiamos que os poderes publicos do Estado, não esquecerão a necessidade de trazel-a a este alto sertão.

Esta cidade o melhor emporio commercial hoje dos sertões da Parahyba, terá de certo a sua vez d'esse melhoramento: a sua opulenta vida Commercial animando tantos capitalistas a fundarem estabelecimentos; a sua posição geographica n'este centro com pequenas distancia quer para Rio Grande do Norte, quer para Pernambuco, tendo para o sul da comarca este Estado e ao norte aquelle; a sua abundante producção d'algodão, n'esta zona, enrequecida por um rio d'agua potavel, permanente, onde na estação do estio colhem-se com abundancia cereaes e fructos, o seu commercio de pelles em uma proporção extraordinariamente elevada; constituem razões altamente puderosas e que reclamam que a estrada de ferro que tenha de futuro de cortar estes sertões faça nesta cidade a melhor de suas estações.

Não é de hoje a preocupação de estradas de ferro ao norte do Estado: ainda no tempo do imperio, fallou-se em uma que partia de Mamanguape salvando o interior da Parahyba no tocante a sahida de seus productos para o Estado visinho; innumeras são as tentativas de estradas de ferro de 'Assù, Mossoró penetrando n'este Estado pelas Margens do Piranha etc. Mas hoje só nos deve preoccupar essa linha de penetração, que partindo da Capital já demanda Campina Grande e que será a arteria principal do nosso Estado. Provalvemente, a sua direcção deverá seguir pelo meio do Estado, tocando nas mais importantes cidades commerciaes, guardando igual distancia para as localidades do norte e sul da Parahyba; e só assim nos poderemos acautellar das sahidas dos nossos productos para o visinho Estado do norte.

25—8—1906.

O Espinharense.

Telegrammas Officiaes

RIO, 5.

Monsenhor Walfredo Leal—Presidente Estado—Parahyba.

Agradeço communicação de haver sido installada Assembléa Legislativa.

LEOPOLDO DE BULHÕES,

M. Fazenda.

—

GOYAZ, 5.

Presidente Estado—Parahyba.

Agradeço telegramma V. Excia. communicando installação trabalhos Assembléa Legislativa.

Saudações.

ROCHA LIMA,

Presidente.

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE SETEMBRO

Do dia 1.º á 5	10:199$538
Idem do dia 6	1:742$295
	12:941$833

Recebedoria de Rendas

MEZ DE SETEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1.º á 5	1:348$039
Idem do dia 6	3:724$119
Da Santa Casa:	
do dia 1.º á 5	26$350
Idem do dia 6	81$250
Do Municipio:	
de 1 á 5	42$100
Idem do dia 6	115$440
	5:537$298

Secção Livre

Club Dramatico

A pedido de diversos socios ficou resolvido transferir-se o espectaculo annunciado, para o sabbado futuro, devido ás festas a realisar-se.

Parahyba, 6—9—906.

O 1.º Secretario

Epimaco B. dos Santos.

Club Militar Parahybano

De ordem do Sr. Coronel Presidente do Club Militar Parahybano, são convidados todos os Srs. officiaes da Guarda Nacional deste Estado e os demais membros do Club para assistirem a Sessão Solemne de Installação do mesmo Club, ás 11 horas em ponto, do dia 7 do corrente, na Séde provissoria respectiva.

Secretaria do Club Militar Parahybano, em 4 de Setembro de 1906.

T. Coronel F. Coutinho

1º Secretario

A Previdente

Scientifico que installou-se hoje a sede d'esta Sociedade em seu predio sito a rua Barão da Passagem nº 134 e que o expediente social continua a ser em todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 4 da tarde sendo prorogado nos ultimos dias dos primeiro prazos até 6 horas e nas terminaes das segundas, até 8 da noite.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 5 de Setembro de 1906.

O 1º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Garantia da Amazonia

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida Séde Social, Belem do Pará.

Avisamos aos Srs. Segurados desta Companhia, que estão em nosso poder, os respectivos recibos, para o devido pagamento em nosso escriptorio, á rua Visconde de Inhaúma Nº. 25.

Parahyba, 5 de Setembro de 1906.

CANH FRÉRES & C.a

Ferro Carril Parahybana

2a Convocação

Não tendo havido por falta de numero, a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para o dia 3 do corrente, são novamente convidados os Srs. accionistas para o dia 10, na sede da Associação Commercial pelas 2 horas da tarde.

Como se sabe trata-se de resolver sobre a nova proposta do governo do Estado, para encampação da Empreza.

Parahyba, 5 de Setembro de 1906.

A DIRECTORIA

G. W. B. R.

AVISO

Faz-se sciente ao publico que na sexta-feira 7 do corrente haverá trens extraordinarios n'este dia e no domingo 9 do corrente, no horario do custume entre Parahyba e Timbauba e em combinação com trem mixto da Secção Limoeiro que parte do Brum as 7 e 5 a. m. Aos passageiros dos referidos trens extraordinarios no dia 7 será concedido um abatimento de 20 por cento sobre os preços actuaes dos bilhetes de ida e volta de Cabedello ou Parahyba à Recife e vice-versa cujas passagens de volta somente lhes darão direito ao regresso intransferivel no proximo domingo 9 do corrente.

Parahyba 4 de Setembro de 1906.

A Administração.

Dr. Fausto, que «com a sua influencia sobre o povo conseguiu que este respeitasse as vidas de monsenhor Olympio Campos e seus amigos».

De posse da renuncia, diz o mesmo telegramma, o Dr. Fausto Cardoso *recebeu do capitão do porto o palacio do governo*, que lhe fora confiado pelo presidente do Estado, quando se asylou na casa do mesmo capitão, *mandando o Dr. Fausto chamar o presidente da Relação para tomar conta da presidencia do Estado.*

Recusando-se este, assim como o vice-presidente do Tribunal, *o Dr. Fausto Cardoso convidou o desembargador Loureiro Tavares a assumir a presidencia*, o que elle fez, e communicou, com estes mesmos pormenores, ao Sr. Presidente da Republica, em telegramma do mesmo dia 19.

(Convém salientar que não consta que as recusas do presidente e vice-presidente da Relação se fizessem por escripto, *ad instar* das renuncias do presidente e vice-presidente do Estado).

Dest'arte, ao chegar á Aracajú no dia 13 o 26 batalhão, o commandante respectivo encontrou «as resignações por escripto» dos Drs. Guilherme Campos e Pelino Nobre e como presidente do Estado o Dr. Loureiro Tavares. Conferenciando com os dous primeiros, declararam elles, segundo communicação do mesmo commandante, que não acceitavam o governo «*por julgarem insufficiente a força enviada*».

A 11 o vice-presidente communicava ao Sr. Presidente da Republica que renunciara «forçado pelas circumstancias», facto que confirmou, juntamente com o presidente, no seguinte telegramma:

«Aracajú, 18 de agosto de 1906—Presidente Camara Deputados—Rio—Communicamos haver renunciado cargos por coação. Não reassumimos cargo falta garantias, insufficiencia força enviada. Estamos asylados quartel batalhão.—*Guilherme Campos.—Pelino Nobre*».

Esta é a situação de facto, que as noticias e successos posteriores confirmam.

Urge resolvel-a de accôrdo com os principios do nosso direito constitucional, tendo em vista «o regular funccionamento do regimen republicano».

Para isto é questão preliminar a de saber si comporta effeitos juridicos, nas condições em que foi feita, a renuncia do presidente e vice-presidente de Sergipe.

Do *Diario Official* de 24 de Agosto de 1906.

(*Continúa*)

Necrologia

No dia 31 de Agosto, proximo passado, depois de longos soffrimentos, rebeldes á mais seria, competente e interessada medicação, falleceu a virtuosa e digna esposa do illustrado clinico Dr. Belarmino Corrêa de Oliveira, em Goyanna.

D. Bemvinda Amelia Corrêa de Oliveira, (assim se chamava a pranteada extincta) deu, durante a sua existencia de 60 annos, os exemplos de todas as virtudes que podem nobilitar a Virgem, a Mãe, a Esposa, destacando-se luminosamente pela caridade, pois o pobre, o orphão, desvalido, sob qualquer forma, appellavam com segurança para a piedade de seu coração inegualavel. De seu consorcio teve os seguintes filhos:

Dr. Samuel Bemvindo Corrêa de Oliveira, Juiz Municipal do termo do Pilar deste Estado, casado com D. Angelina Alves Corrêa de Oliveira, Dr. Raphael Corrêa de Oliveira, medico fallecido na flor da existencia, João Joaquim Corrêa de Oliveira, solteiro, Major Antonio Corrêa de Oliveira, agricultor em Goyanna, casado com D. Alice Corrêa de Oliveira, D. Maria Christina Corrêa de Oliveira Miranda, casada com Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, Magestrado em Pernambuco, D. Maria do Carmo Corrêa de Oliveira Gondim, casada com o Dr. Joaquim Monteiro Guedes Gondim, agricultor no Itambé, D. Luzia Corrêa de Oliveira Rabello, casada com o major Antonio Gonçalves da Cunha Rabello, agricultor em Goyanna, D. Maria José Corrêa de Oliveira, solteira.

Deus conceda a eterna Paz dos Justos ao espirito que soube praticar o bem e que pelo bem viverá na memoria de todos que a conheceram e amavam.

Lamentando, de coração, o profundo golpe que vem de ferir tão illustre familia pernambucana, d'aqui enviamo-lhe a expressão das nossas condolencias e com especialidade ao nosso caro amigo, Dr. Samuel Bemvindo, digno Juiz Municipal do termo do Pilar.

No dia 3 do corrente sucumbiu n'esta cidade de Itabayanna, victimado pela variola o nosso correligionario e amigo Antonio Lucindo Soares de Oliveira, secretario do conselho municipal, logar que occupava com a maior distincção.

Enviamos nossas condolencias a sua exm.ª familia e especialmente a seus venerandos progenitores.

Paz a sua alma.

Lloyd Brazileiro

O illustre cavalheiro major Eduardo Fernandes, activo agente, neste Estado, da companhia "Lloyd Brazileiro" enviou-nos a communicação infra, noticiando que a nova linha de navegação aberta para os portos de Nova-York abedecerá a seguinte escala: Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados.

E', incontestavelmente um grande melhoramento para este Estado, por quanto vamos ter communicação directa para Nova-York, desde que os paquetes destinados áquelles portos toquem em Cabedello, recebendo mercadorias, fazendo-se conhecido o nosso commercio no grande mercado americano.

Os paquetes nacionaes, *Goyaz, Sergipe e Acre*, passaram por consideraveis reformas, afim de bem satisfazer ás exigencias dos passageiros, sendo que o ultimo, depois de prompto, vai de certo corresponder ao plano dos Srs. M. Buarque & C.ª, cujo interesse pelo desenvolvimento do *Lloyd* está sendo posto em evidencia:

«Communico-lhes que os Paquetes da linha directa entre NEW YORK farão escallas por este porto.

Essa linha constará de uma viagem mensal que partirá do Rio de Janeiro a 25 de cada mez, para New York com escallas por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão Pará, e Barbados.

Os Paquetes GOIAZ, SERGIPE e ACRE, este ultimo em construcção dispõem de optimas accomodações para passageiros de primeira classe, camaras frigorificas, luz e ventilação eletricas.

Logo que estiver concluido o paquete ACRE a linha de New York terá Santos como porto inicial.

Concede-se gratuitamente as camaras frigorificas d'esses paquetes a quem quizer estabelecer o commercio de exportação de fructas do Paiz.

Parahyba, 4 de Setembro de 1906.

O agente

EDUARDO FERNANDES.

Aos Srs. Redactores d' «A União.»

"O TEMPO"

Recebemos e agradecemos o 1.º numero do jornal que, semanalmente, promette circular nesta capital, com a denominação constante da epigraphe supra.

Desejamos ao collega longa e proveitosa existencia, batalhando sempre pelos interesses e direito sociaes.

MOÇÃO

Damos abaixo as copias das moções que em sessão de 4 do corrente votou a Assembléa Legislativa, elaboradas pelo Ex.mo Sr. Dr. Pedro Pedroza, como um protesto da alta estima e perfeita solidariedade do poder legislativo do Estado aos Ex.mos Srs. Senador Alvaro Lopes Machado, chefe do partido republicano parahybano, e Monsenhor Walfredo Leal, digno Presidente do Estado.

Ill.mo Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Lopes Machado.

A Mesa desta corporação tem a honra de transmittir á V. Exc. a inclusa copia da Moção por ella nominal e unanimemente, votada em homenagem a personalidade politica de V. Exc., na Sessão ordinaria de 4 do corrente, á requerimento do illustre Deputado Dr. Pedro da Cunha Pedroza.

Desincumbindo-se de tão grata missão á Mesa desta Assembléa traduzindo o real sentimento de seus membros, que, por sua vez, constituem a repercussão da vontade geral do Estado, congratula-se com V. Exc. pelo facto synthetisado nesse acto, qual seja a affirmação solemne de que, quanto mais o espirito de V. Exc. se eleva na promoção dos grandes interesses regionaes, tanto mais se avigora na convicção publica a necessidade de accentuação da superintendencia moral e politica de V. Exc. á frente dos destinos parahybanos, desanuviados pela acção fecunda do partido republicano, organisado, disciplinado e criteriosamente chefiado por V. Exc.

A Assembléa Parahybana com tal deliberação, nada mais fez do que honrar o espirito de justiça, firmando o reconhecimento de uma epocha de civilisação ao merito de um estadista que por sua alta conducta civico-politica, tem sabido abrilhantal-a, abrindo ao Estado que administrou e ainda hoje brilhantemente conduz na ordem da Federação uma phase immorredoura do reverenciamento ao Direito e a Liberdade.

Saude e fraternidade

DR. JOÃO LOPES MACHADO
Presidente

IGNACIO EVARISTO SOBRINHO
1º Secretario

BOTELHO
2º Secretario.

Ill.mo Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal.

A Mesa desta corporação tem a honra de transmittir a V. Exc. a inclusa Moção por ella, nominal e unanimemente, votada em homenagem a personalidade politica de V. Exc., na sessão ordinaria de 4 do corrente, á requerimento do illustre Deputado Dr. Pedro da Cunha Pedroza,

Com a communicação desse notavel acto de alta significação politica, a Mesa d'Assembléa apresenta a V. Exc. Monsenhor Walfredo, sinceras congratulações, por ver e sentir que, nos meandros difficeis de uma administração melindrosa, a personalidade de V. Exc., desdobrando á frente dos negocios publicos, o ideial de justiça e liberdade delineado ahi pelo espirito do Ex.mo Dr. Alvaro Machado, chefe do partido republicano do Estado, com rara felicidade se depara ao espirito publico como um symbolo de abnegação dos destinos sociaes do mesmo Estado, que realçando a serenidade e a honradez postas por V. Exc. na direcção suprema de sua causa publica, consagra-o solemnemente estadista, a cuja acção proficua justo é que se rendam sinceras homenagens.

A Mesa da Assembléa nas palavras que ahi ficam, não somente reprime com vivacidade a moção accentuada na opinião geral do Estado, da benemerencia publica de V. Exc. como ainda traduz o facto constante da consciencia parahybana, qual o de se haver implantado no dominio de sua alta direcção social e politica com a ascenção de sua personalidade a primeira magistratura regional, um marco miliario de paz, progresso e concordia, alem do qual jamais se renovarão os accidentes periclitantes da ordem, repontados em epochas transactas.

DR. JOÃO LOPES MACHADO
Presidente

IGNACIO EVARISTO SOBRINHO
1º Secretario

BOTELHO
2º Secretario

TELEGRAMMA

O illustrado dr. Flavio Maroja, Inspector da Saude dos Portos deste Estado, recebeu do Rio, a proposito da chegada do Exmº. Sr. Dr. João Lopes Machado nesta capital, o seguinte telegramma:

Rio, 4.

Dr. Inspector Saude Porto—Parahyba.

Muito agradeço telegramma communicando chegada nosso distincto companheiro dr. João Lopes Machado, já por ser muito conhecedor deste serviço e já por ser funccionario de grande valor.

Niemeyer, chefe de secção da Directoria Geral de saude Publica.

Administração dos Correios

Esta repartição despachará malas hoje, pelos vapores «S. Salvador» e Maranhão» que seguirão para os portos do norte e sul, ás 2 1[2 horas da tarde de 7 do corrente, obedecendo a seguinte ordem:

Impressos até 12 horas da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas do dia.

Cartas para o interior até 1 hora da tarde.

Cartas com porte duplo até 2 1/2 horas da tarde.

Idem para o exterior até 2 horas tarde.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Bananeiras, Bahia da Traição, Ingá, Mamanguape, Mataraca, Natuba, Pedras de Fogo, Pirpirituba, Salgado, São Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita, Itabayanna, Pilar, Timbauba, Solidade, exterior, norte e sul da Republica.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 6.

Foi reformado, no posto de marechal, o general Braz Abrantes.

Foi instituido o subsidio de dez contos de réis a cada sociedade pertencente á confederação do tiro brasileiro.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, acha-se enfermo. A' sua residencia têm affluido innumeros amigos.

Amanhã, realisar-se-á a posse do dr. João Pinheiro, no governo do Estado de Minas Geraes, cuja posse será imponente. Para Bello-Horisonte seguiram muitos senadores, deputados e o dr. Lauro Müller, ministro da Viacão.

A imprensa argentina commentando a vaia soffrida pelos soldados brasileiros, quando desembarcavam de bordo do «Corrientes» continúa a expender conceitos pouco lisongeiros contra o Brazil, o que tem causado indignação aos brasileiros.

Recife, 6.

Com destino a essa cidade segue amanhã, pelo trem do horario, o dr. Eustachio de Carvalho.

Cambio, 16 13/16.

O Barão do Rio Branco, ministro do exterior, offereceu aos delegados paraguayos e columbianos, ao congresso Pan-Americano, um lauto banquete, em despedida.

A «Gazeta de Noticias» publicou que o ministro do interior, do conselheiro Affonso Penna, será o dr. Estacio Coimbra, ou outro pernambucano pertencente á politica do dr. Rosa e Silva.

A bordo do paquete «Cordiliére» chegaram aqui, vindos de Matto Grosso, a familia do coronel Antonio Paes de Barros, governador assassinado d'aquelle Estado, e outras pessôas gradas, pertencentes á politica do mesmo, as quaes sendo intervistadas por diversos jornalistas, narram os ultimos successos de Matto Grosso, dos quaes resultaram a morte do governador e depredações.

EXTERIOR

Paris, 6.

Caso Santos Dumont obtenha completo exito em sua experiencia com o seo excellente *aero-plano* virá com elle ao Brasil. Espera-se grande successo.

7 DE SETEMBRO

A gloriosa data nacional—Sete de Setembro—será commemorada, este anno, n'esta capital com os festejos constantes do seguinte:

PROGRAMMA

No dia 6, á noite, confiando-se no patriotismo da população desta Capital, deverão achar-se perfeitamente illuminadas as fachadas dos predios particulares juntamente com as dos edificios publicos.

Ao raiar do dia 7, ás diversas bandas musicaes tocarão á alvorada em frente aos edificios publicos, dirigindo-se depois do hasteamento do pavilhão nacional nos alludidos edificios, para a Praça da Independencia onde, entre galhardetes e outros enfeites, se ostentará rico altar no qual o Rev.mo Snr. Bispo Diocesano celebrará, ás 6 1/2 horas, o santo sacrificio da missa, com assistencia do Cabido e do Seminario Episcopal.

Dará uma luzida guarda de honra o Batalhão de Segurança.

Grandes salvas e girandolas, annunciarão o começo das homenagens com que, neste dia, a Parahiba saúda o inolvidavel 7 de Setembro.

Após a missa campal, percorrerão as principaes ruas desta cidade, as musicas que comparecerem.

As 11 horas do dia, no salão da Guarda Nacional, no edificio da Escola Normal do sexo masculino, terá logar a sessão Magna de Installação do *Club Militar Parahibano*, com assistencia do Ex.mo Snr. Presidente do Estado e demais a toridades civis e militares, e deversas corporações, previamente convidadas. Será orador da festa o distincto e talentoso official de Marinhá Cap.m T.te Aristides Mascarenhas. Em frente ao edificio uma guarda de honra prestará as continencias do estylo ao Sr. Presidente do Estado.

No Palacio do governo S. Exc. o Sr. Presidente dará recepção das 12 á 1 hora da tarde.—Pelas 2 horas o Instiiuto Historico e Geographico Parahibano celebrará, no Paço da Assembléa Legislativa, a sua sessão Magna de Posse da nova Directoria e commemoração a 7 de Setembro, com a presença do Ex.mo Sr. Presidente do Estado, funccionalismo publico, corporações, associações e povo.

Da praça da Independencia partirá, pelas 6 1/2 horas da tarde, a imponente *marche aux flanbeux* que percorrerá as seguintes ruas: Duque de Caxias, Carmo, General Osorio, Carioca, Barão da Passagem, Maciel Pinheiro, Barão do Triumpho, recolhendo-se no Theatro Santa Rosa.

A marcha obedecerá á seguinte ordem:

1.º Banda de Musica do Batalhão de Segurança; 2.º Escola Normal; 3.º Lyceu; 4.º Instituto «Maciel Pinheiro»; 5.º Collegio Deocesano; 6.º Idem «Francisca Moura»; 7.º Idem «Santa Julia»; 8.º Idem «Francisco Barrôso»; 9.º Idem «Archimedes da Silveira»; 10.º Banda de Musica «29 de Junho», 11.º Club Militar; 12.º Instituto Historico e Geographico Parahibano; 13.º Club «Benjamin Constant»; 14.º Centro Artistico Parahibano; 15.º Sociedade «Mocidade Catholica»; 16.º Societá Italiana de Beneficenza; 17.º Sociedade «Artistas Mechanicos e Liberaes»; 18.º Sociedade «Non-Plus Parahibana»; 19.º «Associação Commercial»; 20.º Empregados d'«A União»; 21.º Idem do «O Commercio»; 22º «Casino Popular»; 23.º Sociedade dos Empregados do Commercio; 24.º Associação Literaria e Instructora Parahibana; 25.º Escola de Aprendizes Marinheiros com a respectiva banda musical; 26.º Massa Popular.

Após o recolhimento da passeiata começará a sessão civica, que realisar-se-á no Santa Rosa, na qual serão ouvidos diversos oradores e os hymnos da Independencia, da Republica e Nacional contados por bellas Senhoras de nossa Sociedade.

No dia 8 pelas 6 horas da tarde no Jardim Publico caprichosamente decorado com o concurso de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros, terá começo a kermesse em beneficio do «Orphanato Parahybano», que se repitirá nos tres dias subsequentes.

Parahyba, 3 de Setembro de 1906

A Commissão Central.

Manoel Tavares Cavalcanti.
Presidente

Francisco Coutinho de Lima e Moura.
1.º Secretario.

Matheus Augusto d'Oliveira.
2º. Secretario.

Instituto Historico

A commissão, abaixo assignada, composta de membros do Instituto Historico e Geographico da Parahiba, autorisada pela Directoria do mesmo a promover os meios de solemnisar com brilhantismo a sessão magna que se deve realizar no dia 7 deste mez, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado, vem pelo presente convidar todo o publico, sem distincção de pessôa e classes, para assistir á referida sessão ás 2 horas da tarde.

Essa solemnidade tem por fim commemorar o 1.º anniversario do Instituto Historico da Parahiba, e a data aurea da Independencia do Brazil.

Na mesma sessão será emposşada a nova directoria do Instituto.

Confia a commissão que a solemnidade que vai ser celebrada pelo Instituto no grande dia da emancipação politica dos brasileiros, será honrada com a presença de todas as classes sociaes e exm.as familia.

A Commissão:

Gouveia Nobrega
F. Xavier Junior
Conego O. Coutinho
Maximiano Machado
Irineu Pinto.

CLUB MILITAR PARAHYBANO

O seguinte convite nos foi dirigido:

«Cidade de Parahyba do Norte, em 2 de Setembro de 1906.

Ill.mo Ex.mo Snr..

A Commissão abaixo assignado, tem a subida honra de convidar á V. Ex.ª para assistir a sessão Magna de Installação do Club Militar Parahybano, que se realizará no Salão da Guarda Nacional desta Capital as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Certa de que será por V. Ex.ª bem acolhido este convite, desde já se antecipa summamente

---

FOLHETIM (202)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE
ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XIII

III

O que o general de Yerros disse a Leopoldo

Leopoldo julgou notar alguma vacillação nas palavras do general, como quem busca uma sahida satisfactoria sem responder ao que se lhe pergunta.

—Pois bem, sr. general, disse Leopoldo, se é só a escassez do tempo que lhe impede de fazer a vontade a seu filho supplico-lhe que lhe permitta vir commigo agora mesmo a Carabanchel. O meu trem espera á porta; ámanhã ao cahir a tarde estará aqui Annibal; meu pae e eu viremos acompanhal-o.

Durante este dialogo Annibal permanecera inquieto e olhando para seu pae e para Leopoldo.

O general pareceu hesitar um momento ante a ultima proposta de Leopoldo, mas por fim, disse:

—Menino, sinto muito não acceder ao que me pede, porque amanhã tenho que fazer algumas visitas com Annibal, visitas de despedida.

—Então, general, respondeu Leopoldo com profunda dôr, vejo que nos calumniaram e que vou perder para sempre a amizade do meu querido Annibal, do meu irmão do coração.

O general guardou silencio; era indubitavel que lhe causavam um profundo effeito as sentidas palavras de aquelle rapazinho, cuja intelligencia precoce o assombrava.

Leopoldo enxugou os olhos fixou-os com triste expressão no seu amigo Annibal, e logo disse:

—Sr. general, o coração diz-me que me vou separar para sempre do meu amigo Annibal, que nunca mais o verei, pois prevejo que são muito differentes os caminhos que vamos seguir; eu perco muito mais do que elle e emquanto tiver um sopro de vida não esquecerei tudo o que por mim fez no collegio. Ah! sr. general, encontrei condiscipulos mizeraveis que se comprazi-am em despedaçar o meu coração; Annibal sempre sahia em minha defeza, Annibal impunha-lhes silencio e castigava as suas calumnias, obrigando-os a que me pedissem perdão. Desgraçadamente as calumnias continuam, e ellas vão quebrar para sempre a minha amizade com Annibal.

Leopoldo ajoelhou-se aos pés do general, e juntando as mãos em attitude supplicante, exclamou:

—Senhor, permitte-me que abrace seu filho pela ultima vez?

Antes que o general concedesse a permissão que se lhe pedia, Annibal levantou e abraçou Leopoldo, dizendo:

—Nós seremos sempre amigos, e o que se atrever a insultar-te deante de mim farei o que tu sabes que costumava fazer no collegio aquelle invejoso Paulo Rubio, que se propozera mortificar-te perguntando-te quem era teu pae e que posição social occupava.

—Sim, já sei que és nobre, valente e generoso; que estás sempre disposto a batalhar contra as injustiças e defender os fracos; mas sei tambem que hoje me separo de ti para sempre, que não nos tornaremos a ver, porque é preciso obedecer ás ordens dos paes, e o teu manda-te que não sejamos amigos, porque sem duvida a minha amizade mancha, deshonra.

O general começava sentir-se inquieto; as sentidas phrases de aquelle joven commoviam-o, e como era homem pouco costumado a fingir, mortificava-o a ideia de lhe dizer os motivos da sua prohibição, e ao mesmo tempo estava resolvido a que seu filho não fosse viver debaixo do mesmo tecto de Margarida a peccadora. Assim foi que desejando terminar aquella situação falsa e violenta para elle, e disse:

—Menino, repito-lhe que Annibal tem que estar no collegio de Segovia dentro de tres dias, e como é minha resolução definitiva e amanhã se ha de despidir de alguns parentes e amigos, por muito que o sinta não posso acceder ao que me pede.

O general pronunciou estas palavras com bastante energia e muito breve, como quem deseja terminar depressa o que tem a dizer.

Leopoldo dirigiu um olhar supplicante a Annibal; aquelle olhar parecia dizer-lhe: «Vem em meu auxilio, ajuda-me a convencer teu pae.»

Annibal, que até então não tomou parte n'este dialogo, compadecido pelas lagrimas do seu amigo deixando-se levar por um nobre impulso do coração, exclamou:

—Oh! meu pae, já que tem sido para mim sempre da maior bondade: junto os meus rogos aos do meu amigo Leopoldo para que me permitta ir passar com elle dois ou tres dias na sua casa de campo.

E' impossivel, Annibal, respondeu o general, fazendo um gesto de desgosto.

—Então, general, disse Leopoldo estremecendo, já não me resta duvida de que ha motivo grande, poderoso, que o obriga a prohibir a seu filho o ir a minha casa, e eu supplico-lhe rogo-lhe que me revele esse motivo, em nome da amizade que me liga a Annibal.

—Pois bem, respondeu o general com voz brusca e desgostado por aquella scena que o mantinha contrafeito, se quer saber o motivo, pergunte-o a sua mãe que ella lh'o dirá.

E o general sahiu precipitadamente da habitação, verdadeiramente interessado por aquelle joven que em tão delicado transe o pozera, e reconhecendo, embora demasiado tarde, que para sahir d'esse passo dissera uma barbaridade.

Leopoldo empallideceu, levou as mãos a cabeça, e murmurou em voz baixa:

—Minha mãe!... Que minha mãe m'o dirá quando eu lh'o perguntar! Que ella póde satisfazer a minha curiosidade! Mas meu Deus! Vês, Annibal, vês como ha uma causa poderosa que nos vae separar para sempre, que vae pôr fim á nossa amizade? pois bem, eu hei de saber qual é essa causa, minha mãe ama-me com delirio, e ella não me negará o favor que lhe vou pedir, e juro-te que se eu não fôr digno de ser teu amigo, não te importunarei mais nem com as minhas cartas, nem com as minhas visitas.

Leopoldo correu para a porta, emquanto que Annibal, deixando-se cahir n'um sophá, enxugava os olhos, murmurando com voz baixa.

—Ah, pobre Leopoldo!... Que culpa tens tu do que fez tua mãe? Eu, apezar de tudo, continuarei sendo teu amigo, teu irmão do coração, porque conheço e admiro a formosura da tua nobilissima alma.

IV

A' procura da verdado

Quando Mamerto viu Leopoldo subir para o trem, comprehendeu logo que alguma cousa grave se passara.

—Que tens? perguntou-lhe elle com fingido interesse. Que aconteceu? Estás pallido como um defunto; tens os olhos vermelhos como se tivesses chorado muito.

E affectando uma entonação grave, continuou:

—Leopoldo, fizeram-te alguma offensa grave, que eu necessito saber, porque sou teu pae, e quem offende o meu filho offende-me a mim.

Leopoldo abraçou Mamerto, e deixando cahir a cabeça sobre o peito d'aquelle que julgava seu pae, começou a chorar.

(*Continúa*)

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 40 peculios na importancia de

176:680$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.)

Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	15$000
De 40 a 45 » »	20$000
De 45 a 50 » »	30$000
De readmissão	10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000 réis**, ou em outro praso igual com a multa de **20%**.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota **annual de 2$000 réis** de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril ,com multa de **50%**, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 5 de Setembro de 1906

Convém Lêr

ALFAIATARIA TORRE EIFFEL

O SEU NOVO E EXIMIO CORTADOR

Acaba de chegar da Capital Federal para esta importante Officina o Mestre Cortador para ***Roupas de Homens***, o Snr. **Estevam Cond** cidadão de nacionalidade italiana e Diplomado pela Sociedade dos Alfaiates de Napoles.

O mesmo Cortador acaba de se retirar da mestria de importante ALFAIATARIA d'aquella Capital, sendo contractado para mestrar e dirigir esta Officina.

Estando, deste modo, sanadas as difficuldades que alguns cavalheiros encontravam, assim resolveu esta importante Officina buscando um perito cortador que satisfaça ao mais exigente dos freguezes.

Incontestavelmente é, que na actualidade a **Alfaiataria TORRE EIFFEL** a casa unica que pode satisfazer com toda pontualidade e sinceridade os seus distinctos e amaveis freguezes, não só pelas novidades das *FAZENDAS* que está recebendo todos os mezes oriundas das fabricas mais importantes da França e Inglaterra, como sejam: Cachemiras de pura LÃ, Pretas, Azues e de Côres, Padrões e tecidos *DERNIER STYLE*, Brins de Linho, Algodão, brancos e de côres, tecidos e padrões sempre *NOVIDADES*, Alpacas, Alpacões, pretos e de côres, padrões e tecidos *FANTASIAS*.

Novidades em cortes para costumes, Cachemira de côres
Ditas » ditos » Calças dita dita
Ditas » ditos » Colletes dita fântasia
Ditas » ditos » ditos Fustões brancos e de côres, UM DESLUMBRANTE SORTIMENTO.

Só nesta ALFAIATARIA é que se veste bem e com a primorosa

ELEGANCIA

Systema Economico

Pagamento de roupas em ***PRESTAÇÕES***

1.ª prestação no acto da medida
2.ª » com o praso de 30 dias
3.ª » " " " " 60 »
4.ª » " " " " 90 »
5.ª » " " " " 120 »

OBSERVAÇÕES

Para as pessoas não conhecidas exigimos Abonos de outras idoneas e conhecidas.

Todos a esta importante ALFAIATARIA

TORRE EIFFEL

DE

M. Henriques de Sá

40, Rua Maciel Pinheiro, 40

PARAHYBA DO NORTE

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

S. SALVADOR

O paquete "S Salvador" sahio de Belem em 2 Esperado dos portos do norte a 8 de Setembro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 10 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

FAGUNDES VARELLA

Esperado dos portos do Norte até o dia 8 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montivideo e Buenos-Ayres. Desde jaengaja-se carga para aqueles portos.

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

MARANHÃO

E' esperado dos portos do Sul até o dia 8 de Setembro o paquete *MARANHÃO* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

SERGIPE

Partirá do Rio de Janeiro a 25 de Setembro para New-york com escalla por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados, esperado até 30 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora.

Esse paquete dispõe de optimas accommodações para passageiros, camaras frigorificas ,luz e ventilações eletricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Emprezas para esse porto.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por ercripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de finalizar.
Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta do toda responsabilidade.
Os Vopores da Linha do Norte sehem do Rio de Janeiro todos os domingos.
As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.
Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vopores-
Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.
As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.
Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

O AGENTE

Eduardo Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancros venereos, feridas syphiliticas e de outras naturezas.

As innumeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro enthusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunde esta publicação. Uma caixa 2$000. Encontra-se este grande medicamento na pharmacia de Simão Patricio da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado. n. 1.

Cidade de Areia

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.os, e 20os.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—RuaB. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Querem os legitimos CHARUTOS DANNEMANN olhem os sellos perfurados

Charutos Dannemann

SAO OS MELHORES

Legitimos somente com o sollo perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:000$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo do seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do onnopassado

Numero de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	ıraná
8699	José Bomfim	racajú
10305	Synphronio da Costa Gondim	reia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7563	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6106	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Miuas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro,

Agente Geral.

Pharmacia e drogaria Oliveira

Do Pharmaceutico André d'Oliveira

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E COM 14 ANNOS DE PRATICA NOS PRINCIPAES LABORATORIOS CHIMICOS DOS ESTADOS DO NORTE

Dirige pessoalmente sua pharmacia

Tem grande deposito de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

Recebeu directamente da Allemanha: Alvaiade de zinco puro, azul ultramar, oleo de linhaça puro, vermelhão, seccante, verde, brochas, pinceis, fundas, irrigadores, rolhas de cortiça, creolina Pearson legitima, etc. etc. e vende barato.

Aviam-se receitas com promptidão e asseio, preços redusidos

MEDICAMENTOS TODOS NOVOS

Consultorio medico do Dr. Teixeira de Vasconcellos das 12 ás 2 horas da tarde

Grande deposito da verdadeira homeopathia do Dr. Sabino

Rua Maciel Pinheiro—n.º 136 APARAHYBA DO NORTE

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 12 deAgosto de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel Litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	620
Dito em caroço kilo	210
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	450
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	200
Dito bruto kilo	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de algodão	120
Café kilo	400
Cal kilo	020
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Confiteti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Dito de bóde e outros kilo	1$300
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	100
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	100
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Ferramentas	600
Ferramenta polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fumo em folha kilo	$500
Dito em rolo kilo	500
Dito em corda kilo	500
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum Um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Giz kilo	800
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Dito de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	600
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d'algodão kilo	020
Dito demamona kilo	080
Solla Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Tijolo mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cêra kilo	600
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xarópes medicinaes	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque: Por volume até 80 kilos, de qual[illegible] mercadoria 50 [illegible] Idem, idem [illegible] de 80 kilos [illegible]

Caridade: Por volume [illegible] de qual[illegible] quer qu[illegible] 100 ré[illegible] Id[illegible] deou-tra [illegible], qual [illegible] seja o pezo

Algodão [illegible] 15 k	8$000
[illegible]	8$200
[illegible]	8$400
Sementes de mamona »	1$100
Caroço de algodão »	$200
Ca[illegible]	7$400
Assucar bruto » »	1$200
Areia de moldar » »	$250
Courinhos cento	120$000
Couros seccos espichados	$700
» » salgados	$700
Borracha de maniçôba	1$800
» » mangabeira.	$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

Paquete

BEBERIBE

Commandante M. d'Andrade

E' Esperado neste porto até o dia 3 de Setembro o paquete *Beberibe* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

—:—

PORTOS DO SUL

Paquete

JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva

E' esperado neste porto no dia de Julho o paquete *Jaboatão* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e. passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.

RUA V. DE INHAUMA 28

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente

Epimaco B. dos Santos

Companhia Commercio e Navegação

Rio de Janeiro

Paquete Nacional

"PIRAGY"

Esperado em Cabedello na 1.ª quinzena de Setembro seguindo depois da demora necessaria para.

Rio de Janeiro

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde d' Inhaúma.

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e falta se as houver.

—:—

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos

Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercêz, 131. Consultorio—Pharmacia Varandas, das 9 ás 11 horas.